

Abstenção foi de 4,5% ontem

O índice foi menor que o registrado no Estado de São Paulo, mas maior que o do ano passado

O segundo dia de exames da fase decisiva da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular) em Piracicaba teve índice de abstenção de 4,5%. “Foi menor que o registrado em todo o Estado de São Paulo, que ficou em 5,42%. Mas aumentou em relação ao ano passado na cidade, quanto tivemos 3,8% de ausentes”, conta o coordenador do processo seletivo, professor Gehrand Bandel.

Bandel diz que só aconteceram problemas com atraso em re-

lação a dois alunos no primeiro dia e uma aluna na tarde de ontem. “A mãe da garota ligou desesperada dizendo que tinha havido um incidente e que a menina chegaria depois, mas já era 13h10 e nada mais poderia ser feito”, destaca. As outras faltas, diz o professor, seriam desistências mesmo. “Há alunos que percebem que não vão passar e arrumam alguma desculpa, isso acontece todo ano”, diz Bandel.

No primeiro dia, em que acon-

teceu a prova de língua portuguesa e redação, dos 1.429 candidatos inscritos, faltaram 64. Ontem, com exame de história para a área de humanas e química para exatas, 53 não compareceram.

Os candidatos se dividiram em relação à análise da prova de ontem. Para a limeirense Ana Clara Martins, candidata à economia em Ribeirão Preto, as questões de história estavam difíceis. “Tinha uma sobre invasão francesa no Brasil, que para mim era

novidade. Pensei que só os holandeses tinham invadido”, conta. Sua amiga, Thais Helena Scansarella, 17, que concorre em obstetrícia, concorda. “Achei a prova complicada porque não tinha textos de referência, mas ainda não perdi a esperança.”

Já os barbarenses João Marcelo Margato, Rodrigo MacKnight e Vinícius Furlan estavam mais otimistas. “Achei relativamente fácil a prova, bastava ter estudado”, diz Furlan.